

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – SISTEMAS E PLANOS DE SAÚDE

Senhores Quotistas,

A administração da Sistemas e Planos de Saúde submete à apreciação dos senhores as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos de 2019 e 2018, acompanhadas do parecer dos auditores independentes.

Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

Encerramos o ano de 2019 com 79.376 beneficiários, representando uma redução de 0,5% em relação à quantidade de beneficiários assistida ao término de 2018.

A receita operacional líquida, contabilmente representada pelas receitas de contraprestações efetivas cresceu 9,7 % em 2019, quando comparada a 2018, passando de 65.202 para 71.549 mil.

A sinistralidade, medida pela relação entre os eventos indenizáveis líquidos (custos dos serviços médicos e hospitalares) e a receita operacional líquida, foi de 77,8% em 2019; 0,4 pontos percentuais, abaixo da sinistralidade de 2018.

O resultado apresentado foi um lucro 1.319 mil. Correspondendo a 2,01 % da Receita Operacional.

Política de destinação de lucro

Com relação a política de destinação de lucro a administração da Sistemas e Planos de Saúde manteve a decisão dos últimos anos em não distribuir resultado.

Investimentos

Durante o exercício de 2.019 houve novos investimento com o objetivo de verticalizar suas operações, investiu-se em uma unidade de alta complexidade com capacidade de 20 leitos, onde pretende-se também fazer o tratamento dos casos oncológicos.

Para 2.020 está previsto novos investimento nesta nova unidade, como a construção de um Centro Cirúrgico para cirurgias de média e alta complexidade.

A administração tem como meta continuar a investir em estruturas próprias, mantendo o compromisso de aumentar a verticalização dos diversos segmentos de negócios no ramo da saúde, com a respectiva melhora nos atendimentos médicos.

Perspectivas

Com relação ao exercício de 2.020, aguardamos as determinações dos órgãos públicos com relação a pandemia do CORONAVIRUS – COVID 19. Toda expectativa está vinculada a uma conjuntura que ainda não conhecemos. As expectativas estão voltadas em entender a extensão das consequências deixadas por ocasião do controle dessa doença. Acreditamos que serão necessários sacrifícios para absorver os resultados deixados pela pandemia.

Cada vez mais somos confrontados com preços baixos de algumas empresas que estão se aventurando no mercado, aumentando a dificuldade de repassar reajuste das apólices por

sinistro. Nossos clientes continuam procurando formas para reduzir seus custos com consequências para as negociações por ocasião do aniversário da apólice, desta forma, um dos principais focos para 2.020 será a procura incessante em estratégias de redução custos.

Devido a várias incorporações ocorridas nos últimos anos, a concorrência ficou menor, propiciando que a nova configuração do mercado possa favorecer o crescimento das empresas do porte da Sistemas.